

COOPERATIVAS EM PROL DA CONECTIVIDADE NO CAMPO

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) vêm, por meio deste, manifestar seu apoio irrestrito às iniciativas legislativas que têm o objetivo de universalizar o uso da internet no campo e de buscar, por meio do acesso à tecnologia, um agro cada vez mais competitivo e sustentável.

Neste contexto, citamos de forma especial, como prioridades da Agenda Institucional do Cooperativismo 2020, o **PL 172/2020**, que possibilita a utilização de recursos do Fust para conectividade rural, em tramitação no Senado; e o **PL 8.824/2017**, que permite a prestação de serviços de internet por cooperativas, que tramita de forma conclusiva na CCJC da Câmara. As proposições miram dar maior eficiência à política de conectividade rural, tendo em vista o financiamento de instalação da infraestrutura necessária para a internet no campo e a possibilidade de diferentes arranjos produtivos para capilarizar o acesso por produtores rurais.

O PL 172/2020 permite que recursos repesados do Fust sejam utilizados na forma de linhas de crédito, investimentos diretos estatais ou como garantia para projetos do setor, levando tecnologias para o desenvolvimento da produção agrícola e a melhoria da qualidade de vida nas áreas rurais. Já o PL 8.824/2017 tem o objetivo de dar maior segurança jurídica para que as cooperativas atuem, com plenitude, como prestadoras de serviços de telecomunicações. Tal ação se faz necessária, tendo em vista que a atual legislação não é clara sobre o tema, o que tem causado transtornos e dificultado as concessões para oferecer esses serviços.

Segundo o último Censo Agropecuário (IBGE/2017), hoje mais de 70% das propriedades rurais brasileiras não possuem acesso à internet. Em um mundo cada vez mais digital, este fator tem interferido em muito no dia a dia de milhões de produtores brasileiros, desde as coisas mais simples, como no acesso básico às redes sociais, quanto em questões estruturantes para o Brasil, dentre as quais, podemos citar a dificuldade de acesso à internet como um entrave para aprendizagem nas escolas rurais, inclusive, no formato de ensino à distância.

A conectividade no campo também trará um incremento fundamental para o desenvolvimento sustentável do agro brasileiro. A tecnologia no campo leva a produção brasileira a andar cada vez mais de mãos dadas com a conservação ambiental, com incremento de boas práticas de manejo e da racionalização e uso preciso de insumos agrícolas. Por fim, tende a diminuir custos de produção e a aumentar a produtividade, por meio da agricultura de precisão e das diversas soluções tecnológicas de gestão e governança, desde a emissão de notas fiscais eletrônicas ao uso de máquinas e equipamentos agrícolas de forma automatizada.

Sendo assim, contamos com o apoio das autoridades públicas do Poder Executivo e do Congresso Nacional para aprovarmos estas importantes proposições para o avanço da política de conectividade no campo no Brasil.

Respeitosamente,



Deputado Evair de Melo
Presidente da Frencoop



Márcio Lopes de Freitas
Presidente da OCB